

***Esquisita como eu*, de Martha Medeiros.  
Ilustrações de Laura Castilhos (Projeto)**

## ***A cronista que virou menina***

Pô, e não é que a Martha Medeiros, é, a Martha, aquela cronista famosa, resolveu agora escrever para criança... Só que a gente lê e vê que, sim é para criança, porque tem jeito de livro infantil, com ilustração pra lá de caprichada da Laura Castilhos, e texto bem simplinho que é para não complicar o vocabulário ainda modesto das crianças, mas, espera lá, esse livro também é para gente grande.

Fala das diferenças que temos de todo o mundo. Fala do quanto a gente gosta de coisas que ninguém gosta, da maneira muito estranha como nos comportamos diante de quase tudo *se* o jeito como os outros se comportam não for estranho...

Quem não se sente um marciano em plena Terra? Só se for um marciano mesmo, que deve achar bem normal tudo, principalmente se pensa diferente sobre a maioria dos assuntos. O normal é a gente se sentir anormal. O normal é não ser normal. O normal é quebrar as regras, se perder do rebanho, ter gostos muito, mas muito gozados.

Por exemplo: gostar de dia chuvoso em vez de dia de sol. Qual mal tem nisso?

Não gostar de se enfeitar demais. Afinal, a pessoa é árvore de Natal ou coisa parecida?

O grande problema é que a maioria também gosta de seguir a maioria e finge às vezes gostar das mesmas coisas

só para ter bastante amigo, receber muitos telefonemas, ser convidada para festas. Quem prefere dizer o que pensa e prefere preferir o que prefere de verdade, é colocado pra escanteio.

Pode? Pode. Isso acontece com os "esquisitos", que de esquisitos não têm nada, apenas são sinceros quando dizem que pensam diferente da maioria, o que a maioria devia fazer também, um pensar diferente do outro.

Pois a Martha confessa que ela sempre foi assim. Desde menina.

Deve continuar do mesmo jeito. Claro, com diferenças; ela cresceu, virou mulher, virou cronista. Até autora de livro infantil.

E que livro.